

GOIÁS

FIEG

INDUSTRIAL

Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

NO XXIV

GOIÂNIA, MAIO/JUNHO DE 1994

Nº 141

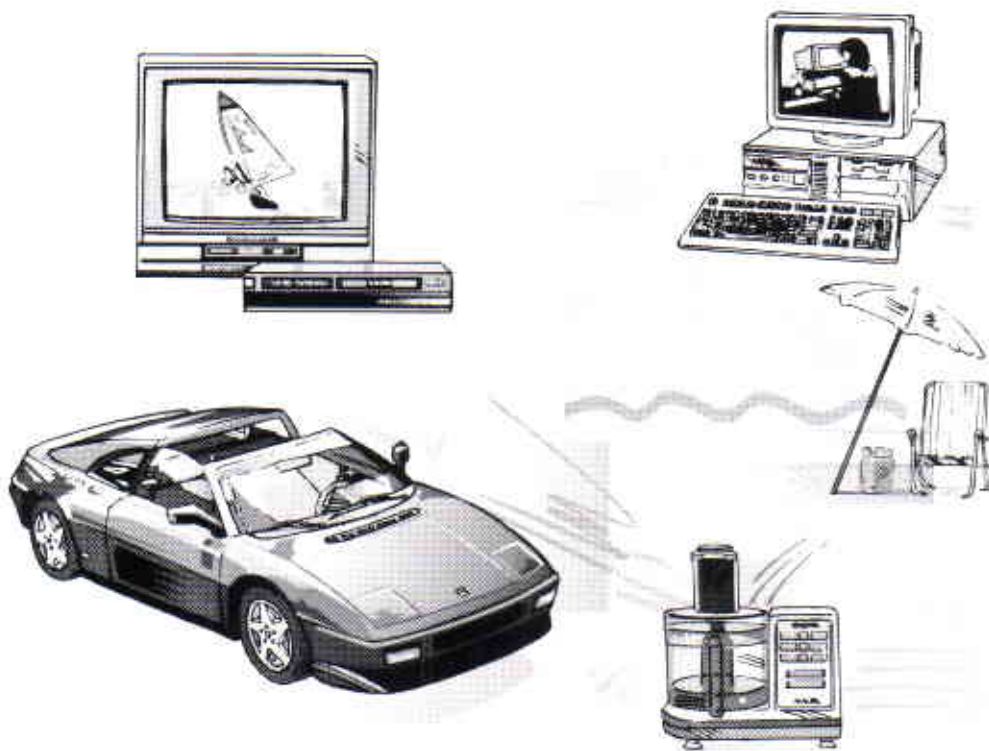
*Já está pronta a minuta para a construção do CFP de Rio Verde*

*Fieg promove intercâmbio com os EUA e palestra de técnicos da Petrobrás*

## *José Aurora destrói cupinzeiros e vence Talento Operário 94*



# O QUE VOCÊ QUER ESTÁ MAIS PERTO.



Às vezes, por falta de apenas um pouquinho, muitas coisas que você deseja permanecem fora do seu alcance: o carro novo, o computador que seu filho pede todo dia, o gabinete dentário para a filha que vai se formar, o televisor com telão, o multiprocessador para a cozinha, trator, as férias na praia... Há muitos desejos por aí,

esperando uma oportunidade para se realizarem. Com o CredBEG, essa realização pode ser imediata. Sem burocracia. O dinheiro é creditado em sua conta e você tem até 24 meses para pagar. Procure o Gerente de sua agência BEG. Ele sabe como trazer o que você quer para bem perto de você.

## CredBEG

Crédito Direto ao Consumidor.  
Rápido e sem burocracia



Nossa banca, nossa força



# EXPEDIENTE

## GOIÁS

### FIEG

# INDUSTRIAL

**Diretor**  
Jávier Godinho

**Editor**  
Iúri Rincon Godinho

**Colaboração**  
Abê Machado, Keila  
Carneiro, Simão Ferreira

**Capa**

José Aurora, vencedor do  
Prêmio Talento Operário,  
junto ao seu "Demolidor  
de Cupinzeiros".

Foto: Wagner Soares  
Editoração eletrônica  
com a qualidade:



(062) 225-8213

**Redação**

Av. Anhanguera, 5.440 - Edifício  
Palácio da Indústria - CEP  
74043010 - Goiânia - Goiás -  
Telefone (062) 224-0400

**Fotolito e impressão**  
Parque gráfico do Senai de Vila  
Canaã - Goiânia - GO

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS**  
Av. Anhanguera, 3.576 (novo número (5.440) - Ed. Palácio da Indústria -  
CEP 74043010 - Fone (062) 224-0400 - telex 622419 - Goiânia - GO

#### DIRETORIA

José Aquino Porto  
Presidente  
Waldyr O'Dwyer  
1º Vice-Presidente  
Paulo Afonso Ferreira  
Vice  
Pedro Alves de Oliveira  
Vice  
Hélio Naves  
Vice  
Gilson Teixeira do Amaral Brito  
Vice  
Heno Jácomo Perillo  
Vice  
Sandro Scodro  
Vice  
Otávio Lage Siqueira Filho  
Vice  
José Antônio Simão  
Vice  
Joaquim José Brandão  
Vice  
Ovídio Carneiro Filho  
Vice  
Luiz Gonzaga de Almeida  
Vice  
Rubens Mariani  
1º Secretário  
Jacy Coelho  
2º Secretário  
Daniel Viana  
1º Tesoureiro  
Joaquim Inácio de Melo  
2º Tesoureiro  
Suplentes da Diretoria:  
José Alves Fernandes Filho  
José Roberto César  
Ruy Abdala  
José Carlos S. de Campos Meirelles

José Demito  
José Alberto Moreira Milhomem  
Laerte Simão  
Luiz Medeiros Pinto  
Francisco da Cruz Antunes  
Sebastião de Brito Carvalho  
Maurício Alves Dourado  
Wagner Bertelli Simeí  
David Messias Pedreiro  
José Leão da Silva  
Argemiro Marques Neto  
José Rodrigues Peixoto Neto  
Munir Caixa

**Conselho Fiscal**  
Carlos Alberto Vieira Soares  
Edmo Edmundo Pinheiro  
José Milton de Oliveira

**Suplentes do Conselho Fiscal**  
Nilo Margon Vaz  
Valdenício Rodrigues de Andrade  
Jorge Abrão

**Conselho de Representantes  
Junto à CNI**  
José Aquino Porto  
Waldyr O'Dwyer

**Suplentes do Conselho de  
Representantes Junto à CNI**  
Paulo Afonso Ferreira  
Gilson Teixeira do Amaral Brito

**Conselho de Representantes Fieg**  
José Aquino Porto  
José Alves Fernandes Filho  
Daniel Viana  
José Milton de Oliveira  
Sandro Scodro  
Edmo Edmundo Pinheiro

Gilson Teixeira do Amaral Brito  
Valdenício R. de Andrade  
Pedro Alves de Oliveira  
Vilmar Marinho Romão  
Joaquim Inácio de Melo  
Carlos Antônio de Melo  
Rubens Mariani  
Nilo Margon Vaz  
Joaquim José Brandão  
João Batista de Sousa Emídio  
José Roberto César  
Wagner Bertelli Simeí  
Waldyr O'Dwyer  
Luiz Medeiros Pinto  
José Antônio Simão  
José Leão da Silva  
Otávio Lage de Siqueira Filho  
Segundo B. Martínez  
Carlos Alberto Vieira Soares  
Humberto Rodrigues de Oliveira  
Heno Jácomo Perillo  
Malchid Ausd  
Luiz Gonzaga de Almeida  
Maurício Alves Dourado  
Hélio Naves  
José Nílacio Pacheco  
José Alberto Moreira Milhomem  
José Sílvio Moreira  
Jacy Coelho  
Jaqes Jamil Silvério  
José Carlos S. de Campos Meirelles  
Domingos Villefort Orzil  
José Demito  
José Vitti  
Laerte Simão  
Miguel Jorge Skaff  
Ruy Abdala  
Cloves Martins de Almeida

**Suplentes**  
Paulo Afonso Ferreira  
Jeviano Teixeira Jardim

Geraldo de Bastos  
José Antônio Ferreira  
Cláudia Marques Scodro  
Luiz Sérgio de Medeiros  
João Marcus G. Vencato  
Haikal Helou  
Geraldo Amâncio de Souza  
Getúlio Antero de Deus  
Alicione Silveira  
Djalma Furtado de Andrade  
Luiz Barreto Correia de Menezes Neto  
Vasco Carvalho de Oliveira Júnior  
Adão de Oliveira  
Antônio Braz da Cunha Primo  
Pedro Pereira de Magalhães  
Gérson Bento Nunes  
Munir Caixa  
Maurílio Spóbio  
Paulo Roberto Rodrigues Alves  
Pedro Antônio da Silva  
Maria Elizabeth J. Batista

Eurípedes Soares da Silva  
Antônio Henrique F. Filho  
Eduardo Cunha Zuppani  
José Roberto Machal  
José Geraldo Batista Chaves  
Paulo Cruz Monteiro Júnior  
Hélio Naves Júnior  
Efraim Antônio Alves  
Élio Antônio Martins  
Maurício Jorge Skaff  
Carlos Roberto Viana  
José Elias Mendes  
Luiz Fernando S. Campos Meirelles  
Eurípedes do Prado Junqueira  
Valtar Silva  
Heitor Herbert Stein  
Luciano Carvalho de Souza  
Arivarte Alves de Souza  
José Vieira Gomide Júnior  
Juscelino Francisco Mendonça

#### Órgãos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

##### SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem  
Industrial  
Diretor Regional: Paulo Vargas  
Sede Administrativa: Rua 227-A,  
nº 95 - S. Universitário -  
Fone (062) 202-1211 - CEP 74610-060

Goiás Industrial - 4

##### SESI

Serviço Social da Indústria  
Diretor Regional: José Aquino Porto  
Superintendente: Mozart Soares Filho  
Sede Administrativa: Av. Araguaia,  
1.544 - Ed. Albano Franco - Vila Nova -  
Fone (062) 224-0644 - CEP 74645070

##### IEL

Instituto Euvaldo Lodi  
Diretor Regional: Daniel Viana  
Superintendente: Paulo Galeno  
Sede Administrativa: Av. Anhanguera,  
3.576 (novo nº 5.440) - Ed. Palácio da  
Indústria - Fone 224-8475 - CEP 74043010

# Os inventos de 94

*Além dos dois vencedores, mais sete inventos concorreram este ano, o maior número desde a criação do concurso.*

## SL-5, de Nilvan de Oliveira, da Fainy Indústria e Comércio

O SL-5 é um pequeno aparelho eletrônico e simples, para ser usado em cruzamentos férreos com rodovias, oferecendo mais segurança a motoristas e passageiros. Seu custo de fabricação e manutenção é bastante reduzido, sendo conectado ao sistema eletrônico adjacente já existente em rodovias, com dois sensores ultrassônicos ou magnéticos os quais são ativados ou desativados com a aproximação do trem do cruzamento. As lâmpadas de Xenon têm brilho intenso e podem ser vistas à distância e à luz do dia.

## Armazenador e destacadador de papel bobina, de Pedro Elias Chacha Rosa, da Chacha Eletronics

Consiste em um dispositivo dotado de uma tampa dentada, presa na extremidade por um eixo que liga um lado ao outro deste dispositivo, onde coloca-se a bobina de papel. Através do mecanismo de ejeção, regula-se a saída e a quantidade de papel a ser retirada da bobina. Adaptou-se uma gaveta vertical para colocar anotações e um porta canetas.

## Sistema de propulsão por hélice de passo variável, de Marcelo da Costa Azevedo, ex-funcionário da Helibrás, Itajubá, Minas Gerais

Este sistema é um conjunto usinado em duralumínio que pode ter duas, três ou quatro pás e que visa melhorar o desempenho de pequeno aviões e aerobarcos. Com um adaptador projetado inicialmente para atender às necessidades dos motores Rotax, o sistema não requer nenhuma modificação interna em seus componentes.

## Vassoura de espalhar cera, de Pedro Elias Rosa, da Chacha Eletronics

É basicamente uma vassoura comum, com adaptações que consistem em um recipiente, no qual é depositado cera líquida e que, através de uma válvula, regula a quantidade de cera absorvida pelo piso, através da esponja. É simples de manusear, rápida e precisa na aplicação da cera, poupando tempo e esforço físico.

## Sistema Gazgaz de alimentação para motores a explosão, de Janusz Gerulewicz, aposentado da Mineradora Entre Rios

O Gazgaz pode servir para

automóveis de passeio, caminhonetes, caminhões e ônibus. Proporciona menos gasto de combustível, seja ele gasolina, álcool ou óleo diesel e reduz a poluição do ar. Os motores oferecem melhor desempenho e o desgaste dos mesmos diminuem.

## Gasificador/misturador, de Janusz Gerulewicz, aposentado da Mineradora Entre Rios

Gasificador/Misturador, é utilizado para alimentar os motores a explosão pelo sistema Gazgaz. No sistema Gazgaz o combustível líquido, aquecido, transforma-se em gasoso e aí mistura gás com gás. No elemento gasificador/misturador, cada cilindro do motor recebe esta mistura muito melhor do que atualmente o fazem carburadores e bombas injetoras.

## Torneadeira, de Jany de Faria, da Indústria e Comércio de Borracha Juruá

Torneadeira utilizada na fabricação de variados tipos de cabos de ferramentas. É formada por um eixo suspenso em dois mancais, com uma polia de um lado e um cabeçote na outra ponta. Motor trifásico 1710 RPM - 60 hc - 220v - 3Cv. É utilizada na industrialização de madeira, na fabricação de cabos de ferramentas e em outras utilidades.

---

# *A revolução pelo voto*

A Associação Comercial e Industrial de Anápolis —Acia—, entidade que há mais de 50 anos luta em diferentes frentes pelo desenvolvimento do país, está apreensiva com os fatos políticos recentes e as sombrias perspectivas que se avizinham. O Brasil vive uma crise configurada por 30 milhões de famintos, mas o Governo Federal dispõe de apenas 10% dos recursos para investimentos. Os 90% restantes estão comprometidos com as mais variadas vinculações constitucionais.

Há no país uma falência indiscutível da Previdência Social, da Saúde, da Educação, do Transporte e um déficit de 10 milhões de moradias. Nenhum governante, nestas condições, pode contornar esta crise. A maioria dos constituintes de 88 mantiveram o Brasil atrelado a cartórios econômicos e sustentaram desequilíbrios fiscais incompreensíveis. É bem ilustrativo o corporativismo que domina os portos. As estatais, ainda existentes, verdadeiros sorvedouros de recursos públicos, são igualmente um problema até agora insolúvel.

A revisão constitucional, esperança dos brasileiros, transformou-se numa vergonha nacional. Caberia aos revisores prepararem o país para a retomada do desenvolvimento, mas os interesses políticos imediatistas a inviabilizaram. A esquerda conspirou contra a revisão, achando que a direita poderia “engrossar” um possível governo Lula, através da reforma. Mesmo os partidos não quiseram arriscar a perda de votos em questões que os colocariam contra o eleitorado.

Quem assumiria o desgaste em questões fundamentais como o fim da estabilidade do funcionalismo público? Ou com a extinção da aposentadoria por tempo de serviço? E quem iria conversar com prefeitos e governadores depois de apoiar a redistribuição dos recursos públicos entre União, estados e municípios? Por isto, os gazeteiros do Congresso Nacional preferiram pensar na eleição e enterraram a revisão constitucional.

Em meio a este ambiente pessimista, a Acia ainda vê com preocupação a intenção do governo em conter o consumo pelo velho mecanismo da alta de juros. Ora, num país marcado pela fome e pela miséria, chega a ser irresponsável falar em contenção de consumo. A incongruência deste programa é tão grande que ao mesmo tempo em que se fala na necessidade da elevação da receita tributária e da geração de empregos, procuram-se meios para baixar o consumo, ou seja, a produção nacional, posições inteiramente antagônicas e que certamente contribuirão ainda mais para aumentar a miséria e o desemprego no país.

O Brasil precisa, sim, é reencontrar o caminho de seu desenvolvimento e para isto necessita viabilizar recursos e ter estabilidade política para reativar seu grande parque industrial, um dos maiores do mundo e que se acha completamente ocioso pela sua total descapitalização em face da ciranda financeira que domina totalmente nosso país. Só através do trabalho e da maior utilização da capacidade de produção deste parque industrial, haveremos de combater definitivamente esta inflação devastadora.

Ter receio de provocar o desabastecimento do país através da melhoria de distribuição de renda e conseqüentemente do aumento de consumo, elevando-se ainda mais a inflação brasileira, foi sempre uma suposição neste país. Mesmo que isto viesse a ocorrer, transitoriamente, em algum setor, o Brasil atual é país de economia aberta e que poderá suplementar suas necessidades de consumo no mercado externo.

O que não poderemos esperar mais é transformar em riqueza, para o povo, todo o potencial brasileiro da agricultura, da indústria e da mineração. A Acia apela para que todos pensem mais no Brasil, e não apenas nos interesses individuais. Quem não tiver espírito público que não se candidate. Agora, mais que nunca, precisamos de verdadeiros brasileiros para reerguer esta nação. É hora da revolução pelo voto e não podemos mais nos omitir num momento tão crucial para nosso país.

Anápolis/Junho de 1994

**Gilson Teixeira do Amaral Brito**  
**Industrial e Presidente da Acia**

**Apoio da Federação das Indústrias do Estado de Goiás**